



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

6507 - Trabalho Completo - XXV EPEN - Reunião Científica Regional Nordeste da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação (2020)

ISSN: 2595-7945

GT11 - Política da Educação Superior

USO DA ETNOMETODOLOGIA NA PESQUISA DE POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS: A MOBILIDADE ACADÊMICA INTERNACIONAL
 Paulo César Marques de Andrade Santos - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO
 Antonio Ricardo de Souza Santos - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO

USO DA ETNOMETODOLOGIA NA PESQUISA DE POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS: A MOBILIDADE ACADÊMICA INTERNACIONAL

RESUMO

O objetivo deste estudo foi apresentar o uso da etnometodologia em uma pesquisa sobre políticas públicas educacionais de mobilidade acadêmica internacional em um país europeu. Os conceitos-chave da metodologia - indicialidade, reflexividade, relatabilidade e noção de membro foram aplicadas ao conjunto de 39 estudantes de programas de pós-graduação de dez universidades brasileiras localizadas no nordeste, sul e sudeste do país. A pesquisa realizada possibilitou conhecer os efeitos da mobilidade no cotidiano, considerando ações e decisões ocorridas no processo de adaptabilidade a cultura local como as rotinas dentro e fora da universidade, as questões do dia a dia desses estudantes em sua trajetória estudantil.

Palavras-chave: Etnometodologia, mobilidade, políticas públicas.

1 INTRODUÇÃO

As pesquisas qualitativas abriram um leque de possibilidades para interpretação e compreensão dos fenômenos que envolvem o ser e o fazer dos sujeitos em seu cotidiano. Entre as metodologias qualitativas utilizadas para compreender o impacto das políticas públicas educacionais no âmbito da microanálise está a etnometodologia, método desenvolvido por Garfinkel (1983) por ele designado como raciocínio sociológico prático e aprimorado por Coulon (2005). Esse trabalho objetiva apresentar o uso dessa metodologia em uma tese de doutorado em educação feito em cotutela com uma universidade francesa. A hipótese de que o choque cultural constitui importante processo formativo na vida do estudante em mobilidade

acadêmica internacional e as políticas internas da instituição que o recebe são elementos importantes para favorecer a interação social dentro e fora da academia, contribuindo para a assimilação cultural e um melhor desempenho do estudante.

Nesse trabalho o uso dessa metodologia está imbrincada ao uso de uma outra desenvolvida por Bassand e Brulhardt que trata da compreensão do fenômeno da mobilidade como um fato social total. Os conceitos-chave da etnometodologia foi utilizado para melhor compreensão do cotidiano dos estudantes brasileiros em mobilidade acadêmica na cidade universitária de Lyon – França.

2 DESENVOLVIMENTO

Bassand & Brulhardt (1980), ao entenderem a mobilidade como fato social total, perceberam a necessidade de considerar dois níveis de análise para o fenômeno: o macrossocial e o microssocial. Com base nessa necessidade assinalada pelos autores, para nosso trabalho de tese, resolvemos ampliar o número de níveis de análise de dois (micro e macro) para três (microssocial, mesossocial e macrossocial). Dividimos o nível macro em macro e meso com a finalidade de melhor análise do fenômeno, mobilidade acadêmica internacional.

A discussão conceitual reúne trabalhos e teorias que tratam da internacionalização do ensino superior, migração e mobilidade acadêmica internacional e alianças estratégicas que triangulam os papéis desenvolvidos pelas instituições parceiras, desde as políticas elaboradas pelo Conselho Nacional de Educação por meio do Programa Nacional de Pós-Graduação (PNPG), pelo Ministério de Educação e Cultura (MEC) por meio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e pelos regramentos instituídos aos programas de pós-graduação. O conjunto de autores e instituições compõe o nível macro que reúne dados e informações.

O sistema de regramento está no nível meso de análise e é composta pelas políticas institucionais e acadêmicas exercidas pelas universidades e centros de pesquisas a quem cabe divulgar, selecionar e promover parcerias com outros centros acadêmicos e científicos no país e fora do país. O quadro 1 - adaptado da síntese metodológica de Bassand & Brulhardt faz uma ponte entre o quadro teórico presentes no nível de análise macro, meso e micro da Mobilidade acadêmica Internacional através da análise do fenômeno, da abordagem, dos níveis de análise, do fluxo e dos contextos.

Quadro 1 - Síntese do quadro metodológico de Bassand & Brulhardt

Mobilidade acadêmica internacional	
Fenômeno	Fato social Total
Abordagem	Interdisciplinar
Níveis de análise	Macrossociológico
	Microssociológico
Fluxo	Determinantes
	Conseqüências
	Tempo (ontem, hoje, amanhã)

Contextos	Espaço (lugar, região, etc)
	Situações

Fonte: Adaptado da obra de Bassand & Brülhardt, 1980.

Michel Bassand e Marie-Claude Brulhardt (1980, 1983) ao lançarem as bases de uma abordagem sistêmica para a mobilidade, definem a mobilidade como todas as vantagens que implicam mudanças de estado do sujeito ou o sistema em consideração.

Eles acreditam que a “mobilidade espacial é um fenômeno social total, ou seja, ela nunca é apenas uma ação de movimento, mas anda no centro do processo de funcionamento social e mudança” (BASSAND e BRULHARDT 1983, p. 25), e desenvolveram cinco princípios metodológicos específicos.

1.A necessidade de considerar a mobilidade como um fato social total; 2.A necessidade de uma abordagem interdisciplinar para tratar da mobilidade. 3. O reconhecimento de dois níveis de análise: o micro eo macro. 4. Levar em conta o fluxo, mas também determinantes desses fluxos e suas conseqüências. 5.Levar em conta o contexto da análise da mobilidade (BASSAND & BRULHARDT, 1980, p. 55-56).

Ao considerar a mobilidade como um fato social total, eles passaram a ponderar a mobilidade como uma classe de fenômenos que produzem, reproduzem e envolvem toda a sociedade; e só é possível a sua apreensão que segue à análise em conjunto com as diversas áreas de conhecimento, não sendo possível a sua compreensão pela concepção de uma única área do conhecimento.

A abordagem interdisciplinar que envolvesse elementos históricos, antropológicos, geográficos, econômicos, políticos, sociais e psicológicos. A sua compreensão vai além de um único espaço de conhecimento e o seu sentido é resultante da cooperação entre essas áreas de conhecimento.

A cadeia interdisciplinar atua em toda a extensão do sistema de mobilidade acadêmica internacional, assegurando que os aspectos ideológicos que dinamizam as interações sigam os regramentos políticos como os processos de internacionalização da Educação Superior discutidos em Bolonha (fator ideológico), que sugerem estratégias de ações como as discutidas no encontro para a confecção da Declaração de Lisboa, como a padronização dos conteúdos e carga horária das atividades acadêmicas entre instituições e países e construção de uma infraestrutura para processar e executar (fator prático) as políticas públicas. É a interação entre o macros e o meso em ação,

O reconhecimento mínimo de dois níveis de análise que favorecessem a observação do funcionamento das instituições à luz das políticas de mobilidade (dimensão macro) e simultaneamente o movimentar dos sujeitos em suas rotinas diárias em um meio social e cultura diferente da sua (dimensão micro).

Levar em consideração o fluxo (saída do país de origem – período de estudo no país de destino – retorno ao país de origem), e conhecer seus determinantes e conseqüências.

Levar em consideração o contexto da mobilidade. Nesse aspecto, para melhor

conhecer os efeitos da mobilidade acadêmica internacional na vida dos estudantes brasileiros na cidade universitária de Lyon-França, foi utilizado os conceitos-chave da etnometodologia pensadas por Alan Coulon (1988) e retiradas dos estudos de Garfiquel (1967).

Ao tentar descrever as políticas acadêmicas do Brasil no contexto da internacionalização da Educação Superior, deparamo-nos com uma interdependência sistêmica e normativa predominante em todo universo da macroestrutura que, por sua

vez, regula o funcionamento das redes e organizações da mesoestrutura e acaba influenciando o comportamento das pessoas na microestrutura. De forma semelhante, ao tentar descrever como os estudantes brasileiros lidam com questões práticas da mobilidade acadêmica em uma universidade francesa, deparamo-nos com um sujeito que não só deve absorver as regras do universo macro e meso, como também desenvolver rotinas adaptativas para o seu cotidiano, distante do espaço de referência como: indicialidade, reflexividade, relatibilidade e noção de grupo (COULON, 2005). Esses conceitos-chave se desenvolvem naturalmente na vida do estudante, desde o entusiasmo da chegada ao estrangeiro à superação do choque cultural, o processo de adaptação à cultura e o desenvolvimento das competências necessárias para o enfrentamento das rotinas do cotidiano.

O conceito-chave de indicialidade demonstra como ocorre o processo de adaptação (ação e reação) do indivíduo em uma cultura cuja linguagem e expressão são diferentes da sua. E demandam um aprendizado dos sentidos e significados.

O conceito-chave de reflexividade fala a respeito do conjunto de conceitos produzidos pelo indivíduo e que norteiam seus atos por intermédio das observações das ações dos sujeitos nativos e das interações construídas em um país de língua e hábitos distintos.

O conceito de relatibilidade refere-se a forma como o sujeito, nessa pesquisa, em mobilidade, descrevem suas ações, a forma como foi possível desenvolver atividades e práticas desconhecidas de sua cultura e forma como outras pessoas se comportam na sociedade.

O conceito-chave de noção de membro fala a respeito como o sujeito corrobora com suas ações para interação com dada comunidade. Nesse sentido, leva-se em consideração a comunicação comum e a interação com o grupo do lugar.

3 METODOLOGIA

Na etnometodologia, a entrevista coletiva (grupo focal) e individual buscam captar comportamentos semelhantes e dessemelhantes no confronto de uma ação prática em certas condições dadas. Por exemplo, como os estudantes brasileiros em mobilidade acadêmica na cidade de Lyon reagem ao se deparar com a linguagem regional? Como lidam com gostos, hábitos e preferências em uma região distante de sua referência? Como lidam com questões como contratação de serviços?

representam a busca empírica dos métodos empregados pelos indivíduos para dar sentido e, ao mesmo tempo ,realizar suas ações de todos os dias: comunicar-se, tomar decisões, refletir. Para os etnometodólogos [...] a sociedade deve ser entendida como uma atividade prática(COULON, 1995, p. 33).

Essa relação de confiança, que estreita os laços entre pesquisador e pesquisado,

conduz o primeiro ao universo vivido, experimentado e produzido pelo segundo, por meio de suas narrativas, pontos de vista e falas, que contam os “métodos empregados [...] para dar sentido e, ao mesmo tempo, realizar suas ações de todos os dias [como] comunicar-se, tomar decisões, raciocinar” (COULON, 1995, p.32) que

consiste em colocar em dia os métodos empregados pelos atores para “atualizar” ditas regras. Isto as faz observáveis e descritivas. As atividades práticas dos membros, em suas atividades concretas, revelam as regras e os procedimentos. Dito isto de outra forma, a atenta observação e análise dos processos levados a cabo nas ações permitiriam colocar em dia os procedimentos empregados pelos atores para interpretar constantemente a realidade social para inventar a vida em uma bricolagem permanente (COULON, 1995, p. 34).

Uma vez validado, os instrumentos de pesquisa foram aplicados a 39 estudantes brasileiros de pós-graduação e pesquisadores. Esses instrumentos foram estruturados articulados da seguinte maneira:

Informações do sujeito: gênero, idade, região brasileira de origem, tempo de residência em Lyon, nível de formação acadêmica, universidade francesa em que estuda, universidade brasileira a que tem vínculo, se é bolsista e de que instituição.

Motivação do sujeito: exigência do programa vinculado, interesse particular, enriquecer o histórico acadêmico, melhorar o currículo, aumentar as chances de empregabilidade, aprender ou aperfeiçoar a competência linguística, adquirir novas experiências, conhecer e fazer novos amigos, entre outros motivos.

Formação e competência linguística do sujeito: grau de competência linguística para compreender e se expressar no idioma corrente e período de preparação. No caso de dificuldades, que linguagem ou idioma foi utilizado para compreender e se expressar no meio universitário e as maiores dificuldades comunicativas encontradas.

Formas de ser e agir do sujeito: grau de facilidade/dificuldade para lidar com situações do cotidiano, tanto em relação ao meio acadêmico (matrícula, uso dos laboratórios, relação ensino-aprendizagem, acesso a bibliotecas, cantinas, restaurantes universitários), quanto ao cotidiano fora da academia, como: abrir uma conta bancária, pagar contas, utilizar o transporte público, escolha da prestadora de serviços (telefone fixo, celular, TV a cabo, aluguel de carro, casa, entre outros), andar de coletivo, localização de endereços de referência, compra e uso de medicamentos.

Uso do tempo pelo sujeito: como o estudante brasileiro administra seu tempo entre atividades acadêmicas (frequentar bibliotecas, laboratórios e sala de aula), lazer e atividades culturais como ir ao teatro, organização de questões domésticas como fazer mercado, lavar roupa e dar manutenção a equipamentos elétricos.

4 RESULTADOS

A hipótese de que o choque-cultural se constitui como um importante processo formativo na vida do estudante em mobilidade acadêmica internacional, na medida em que a sua superação promove o processo de adaptação e o desenvolvimento das competências interculturais necessárias à interação e à autonomia.

O conceito chave da realização da prática nos proporcionou um conhecimento não literário das relações que são estabelecidas pelo estudante no estrangeiro, construídas em seu cotidiano. Percebemos que de fato há diferenças de várias

ordens de tratamento entre o estudante migrante e o estudante em mobilidade acadêmica internacional e que o sucesso da mobilidade está diretamente associado às experiências de cada estudante em relação as situações e contextos do cotidiano e de seu preparo psicossocial para enfrentá-los.

Por outro lado, o conceito chave da indicialidade concebida por Coulon(1988) nos proporcionou perceber que é através da linguagem utilizada que a vida social é constituída. As relações no estrangeiro e o sucesso do estudante brasileiro em mobilidade acadêmica internacional na cidade de Lyon dependem da linguagem, da forma como ela é constituída, da forma como ela é usada nos mais variados contextos comunicativos no cotidiano.

O conceito da reflexibilidade, em Coulon,(1988) nos proporcionou perceber que as decisões tomadas que produziram ações práticas pelos estudantes, objeto desta pesquisa, não resultaram efeitos somente sobre as outras pessoas, mas também, sobre os próprios estudantes, nos processos de interação.

Em paralelo, o conceito o de noção de membro nos proporcionou perceber que à medida que os estudantes estrangeiros (em especial os estudantes brasileiros desta pesquisa), avançam no domínio das competências interculturais necessárias para a superação do choque-cultural e para o aperfeiçoamento da etapa de adaptação e aculturação, passam a desenvolver o sentimento de pertencimento à cultura local. Nessa altura, ele já domina a linguagem da comunidade, já conhece a rede de significados que compõem a comunicação e se sente incluído pelo meio.

REFERÊNCIAS

BASSAND, M. et BRULHARDT, M. **Mobilité spatiale**, Publications du fonds national suisse de la recherche scientifique dans le cadre des programmes nationaux de recherche. Saint-Sphorin, Suisse: Georgi, 1980.

COULON, A. **La Etnometodología**. Madrid: Cátedra, Colección Teorema. 1988

LYNCH, M.; SHARROCK, W. W. (EDS.). Harold Garfinkel, **Sage Masters Of Modern Social Thought**. London ; Thousand Oaks, Calif: SAGE, 2003.

GARFINKEL, H. **Studies in ethnomethodology**. 2. ed. London: Routledge Press. Portuguese translation by Editora Vozes,